



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO

ANÁLISE DA EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA DE 2000 A 2018

Jéssica Cristina de Almeida Maciel¹
Vitória Virginia da Silva Paiva²
Inês Trevisan³

Resumo: A experimentação é uma ferramenta essencial ao ensino de Ciências e Biologia. Compreender os diversos tipos de experimentação implica averiguar suas diferentes características. Este estudo traz um panorama das publicações acadêmicas brasileiras que tratam sobre os tipos de experimentação no ensino de Ciências e Biologia, no período entre 2000 e 2018, tendo como objetivo verificar os diferentes tipos de abordagens adotadas nas atividades práticas de experimentação e caracterizá-las, com o intuito de apresentar suas contribuições para o ensino dessas disciplinas da educação básica. Foi realizado levantamento bibliográfico em plataformas de busca envolvendo anais de eventos e revistas de Ciências e Biologia, obtendo o acervo de artigos para subsidiar este estado da arte. Utilizando a análise textual discursiva, obtiveram-se duas categorias, sendo a primeira relativa à formação docente quando o artigo se direcionava ao ensino/prática docente, e a segunda à educação básica, quando o texto tratava da aprendizagem dos alunos da educação básica. Ambas foram classificadas em três tipos de abordagens de experimentação: demonstração, verificação e investigação. No período investigado (2000-2018), foram publicados 104 artigos que tratam de atividades experimentais, sendo 59 em revistas e 45 em anais de eventos. Desse total, 58 pertencem à categoria da educação básica, 46 à categoria de formação docente. A partir dessa análise, observou-se que no período de 2000-02 não houve publicações sobre experimentação no ensino de Ciências e Biologia, de 2003-10 ocorreu o menor número de publicações (10). Já no período 2011-18 houve um aumento expressivo e gradual, totalizando 94 artigos. Assim, este estudo faz relação entre o aumento do número de publicações nestes períodos com a Lei nº 11.502/07 (CAPES/formação de professores) e o decreto nº 7.219/10 (PIBID). Outro aspecto situa-se na experimentação investigativa, sendo a mais evidenciada apontando uma tendência de ensino em consonância com sugestões dos parâmetros curriculares e da Base Nacional Comum Curricular, não anulando o potencial educativo dos experimentos de demonstração e verificação. Este estudo evidenciou a importância da divulgação de práticas pedagógicas e produções acadêmicas para discussões com intuito de aperfeiçoamento das práticas docentes no âmbito do ensino de Ciências e Biologia.

¹ Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Naturais habilitação Biologia. Universidade do Estado do Pará. jessicacristinaamaciell@gmail.com

² Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Naturais habilitação Biologia. Universidade do Estado do Pará. vitoriavirginia2@gmail.com

³ Doutora em Educação em Ciências e Matemática. Universidade do Estado do Pará. inesatm17@gmail.com



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



Palavras-chave: Atividades Práticas. Tipos de Abordagens. Educação Básica. Formação Docente.